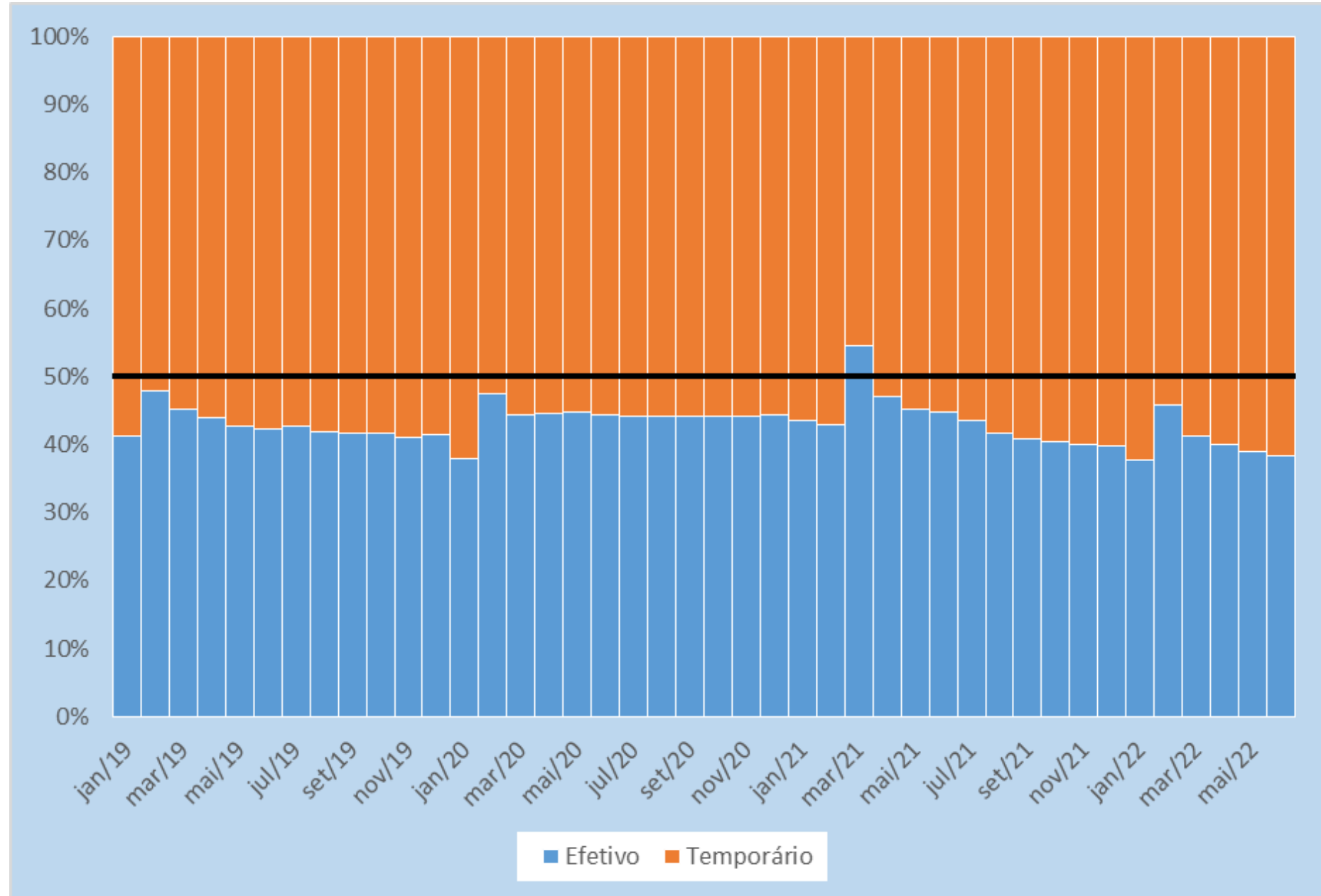


Perfil dos profissionais da educação da redes estadual de Minas Gerais e a necessidade de concurso público

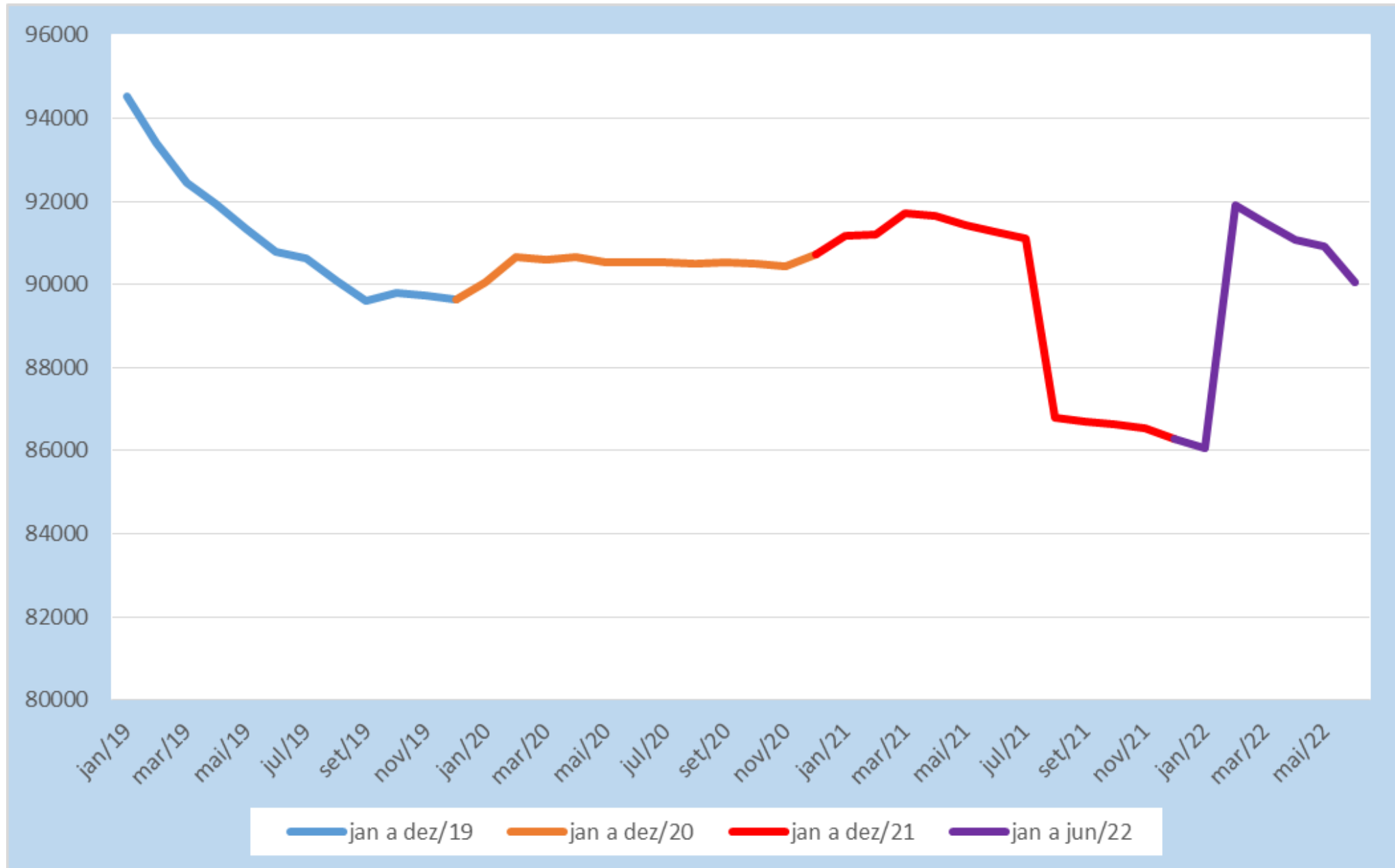
Belo Horizonte, 24 de agosto de 2022



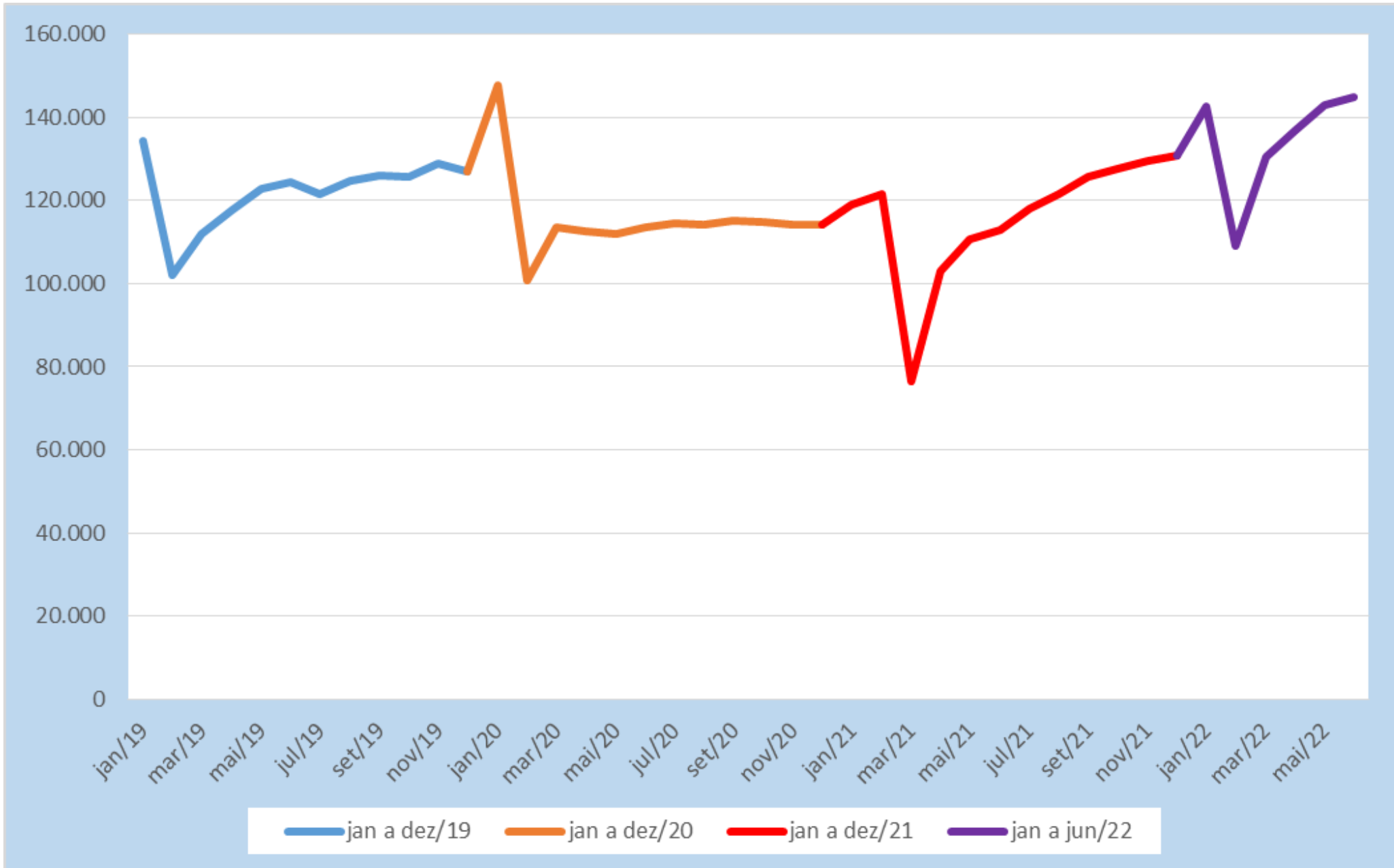
Distribuição dos profissionais de educação básica, por vínculo - jan/19 a jun/22



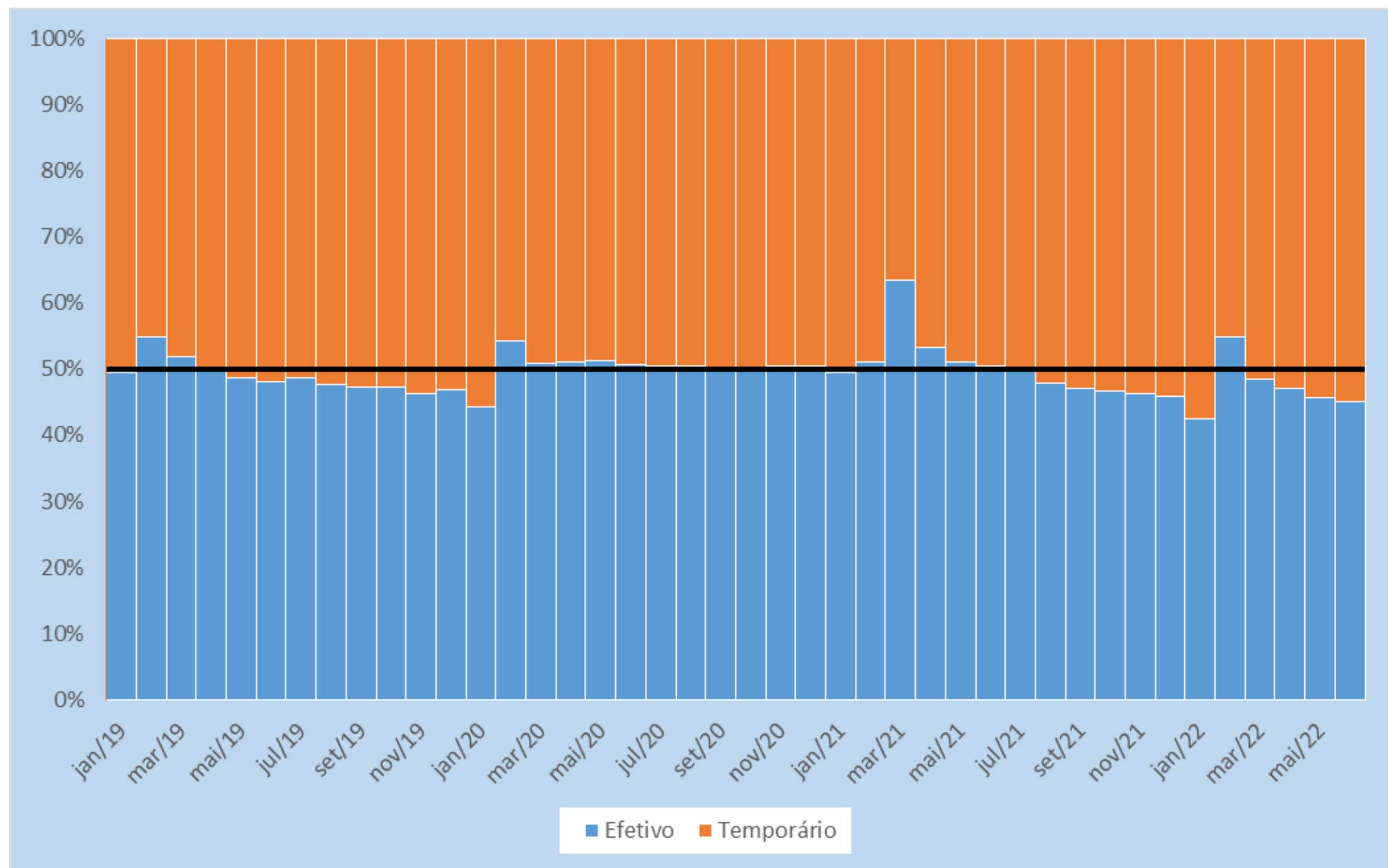
Evolução do número de profissionais da educação concursados - jan/19 a jun/22



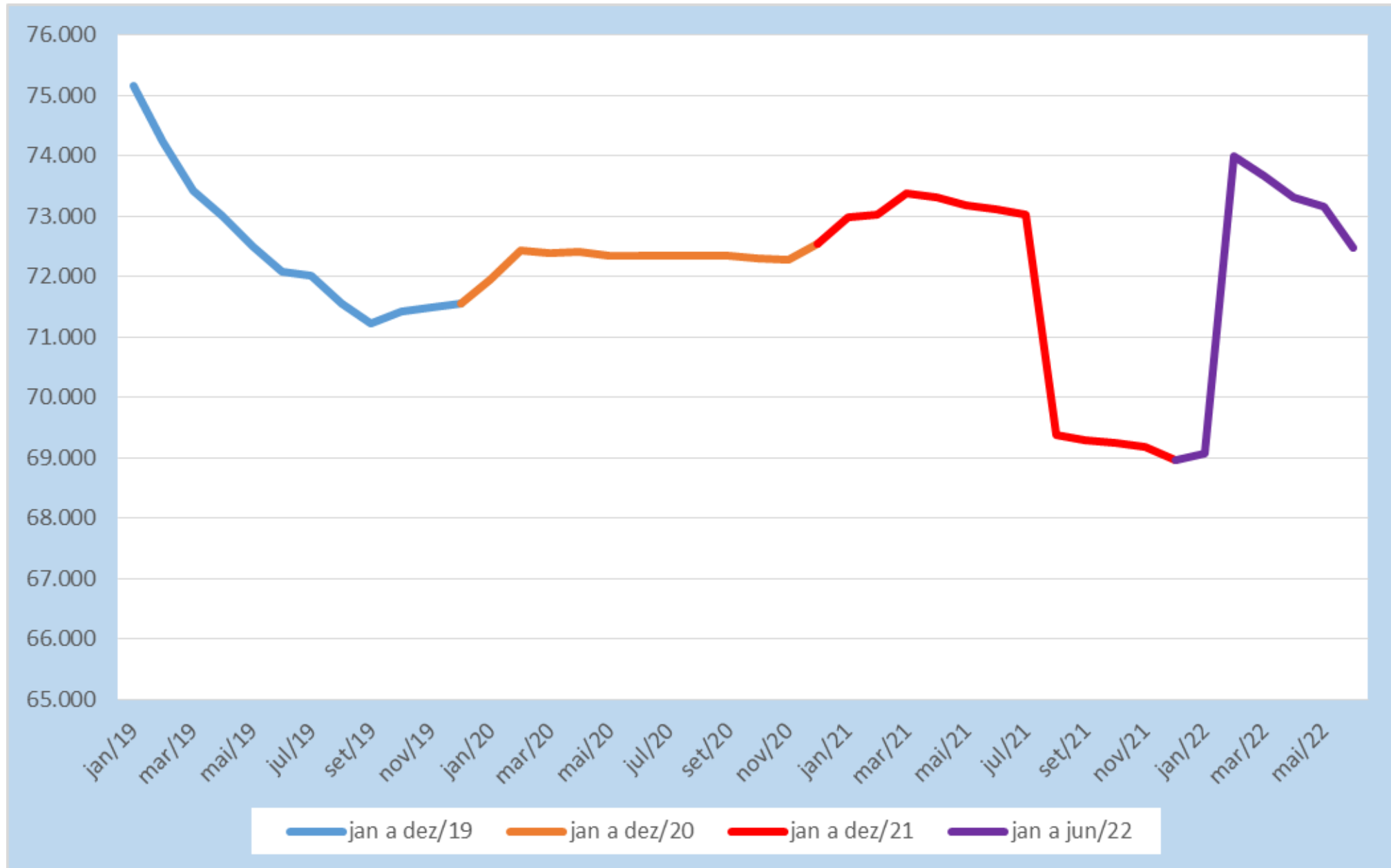
Evolução do número de profissionais da educação temporários - jan/19 a jun/22



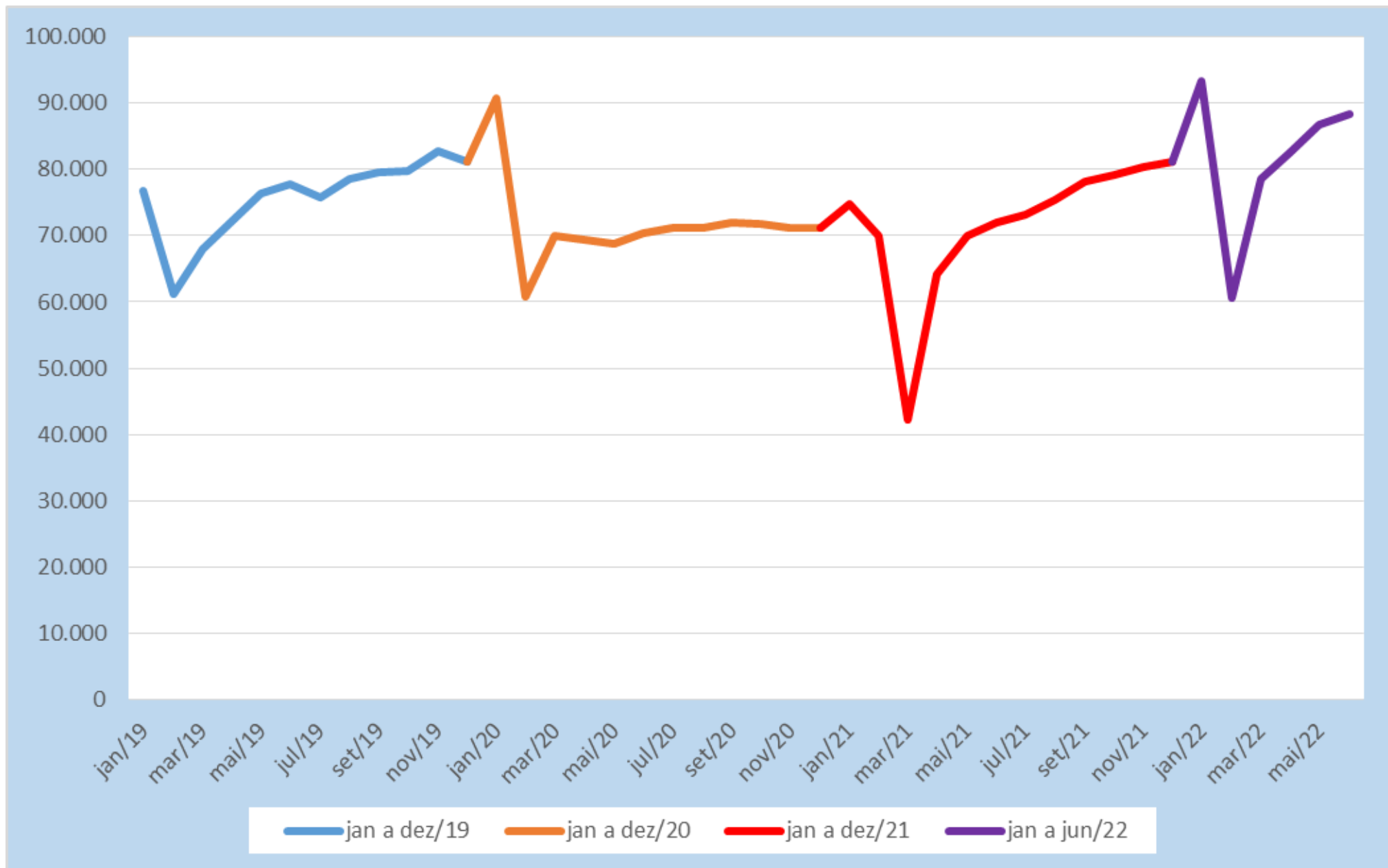
Distribuição das carreiras de PEB, por vínculo - jan/19 a jun/22



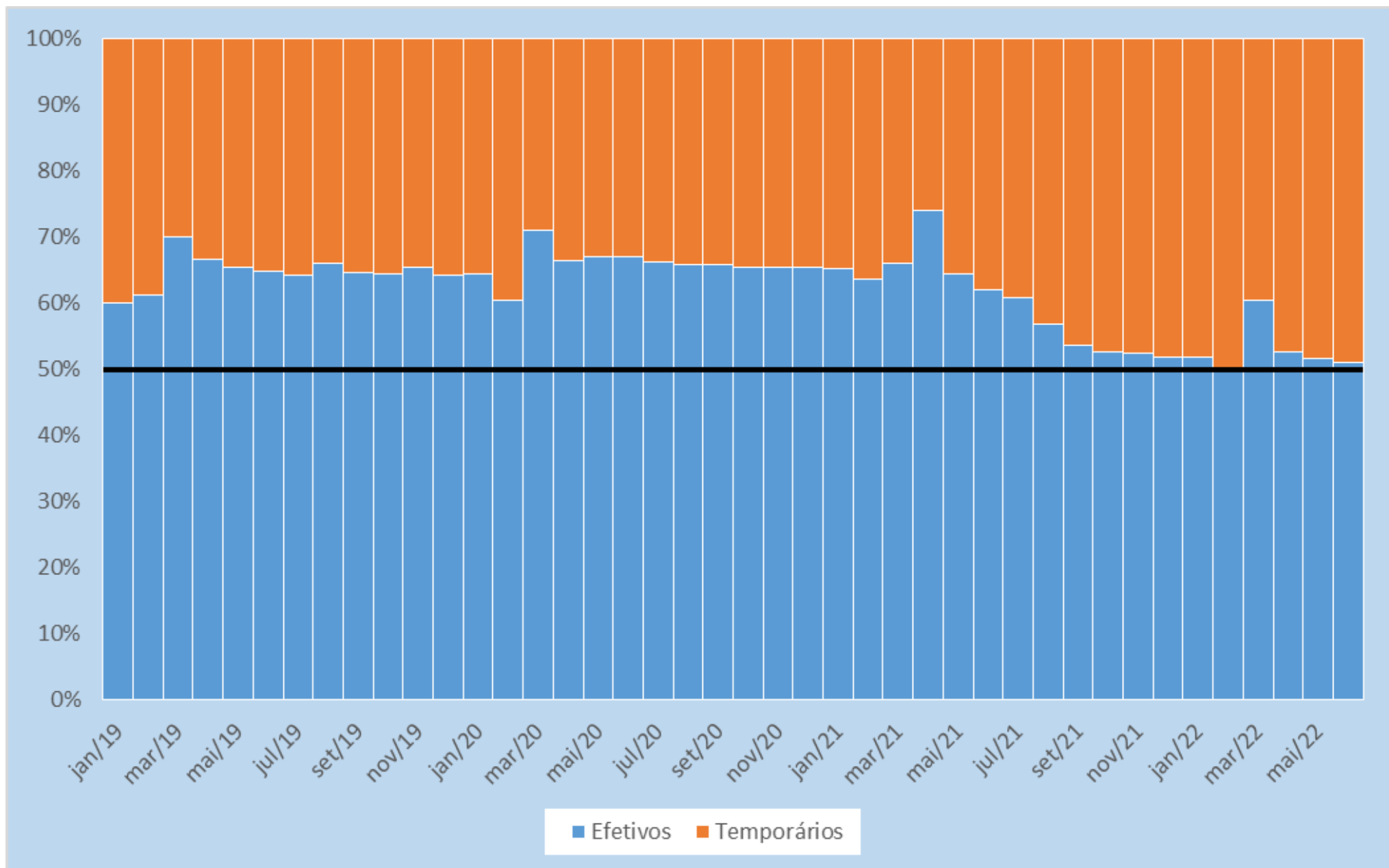
Evolução do número de PEBs concursados - jan/19 a jun/22



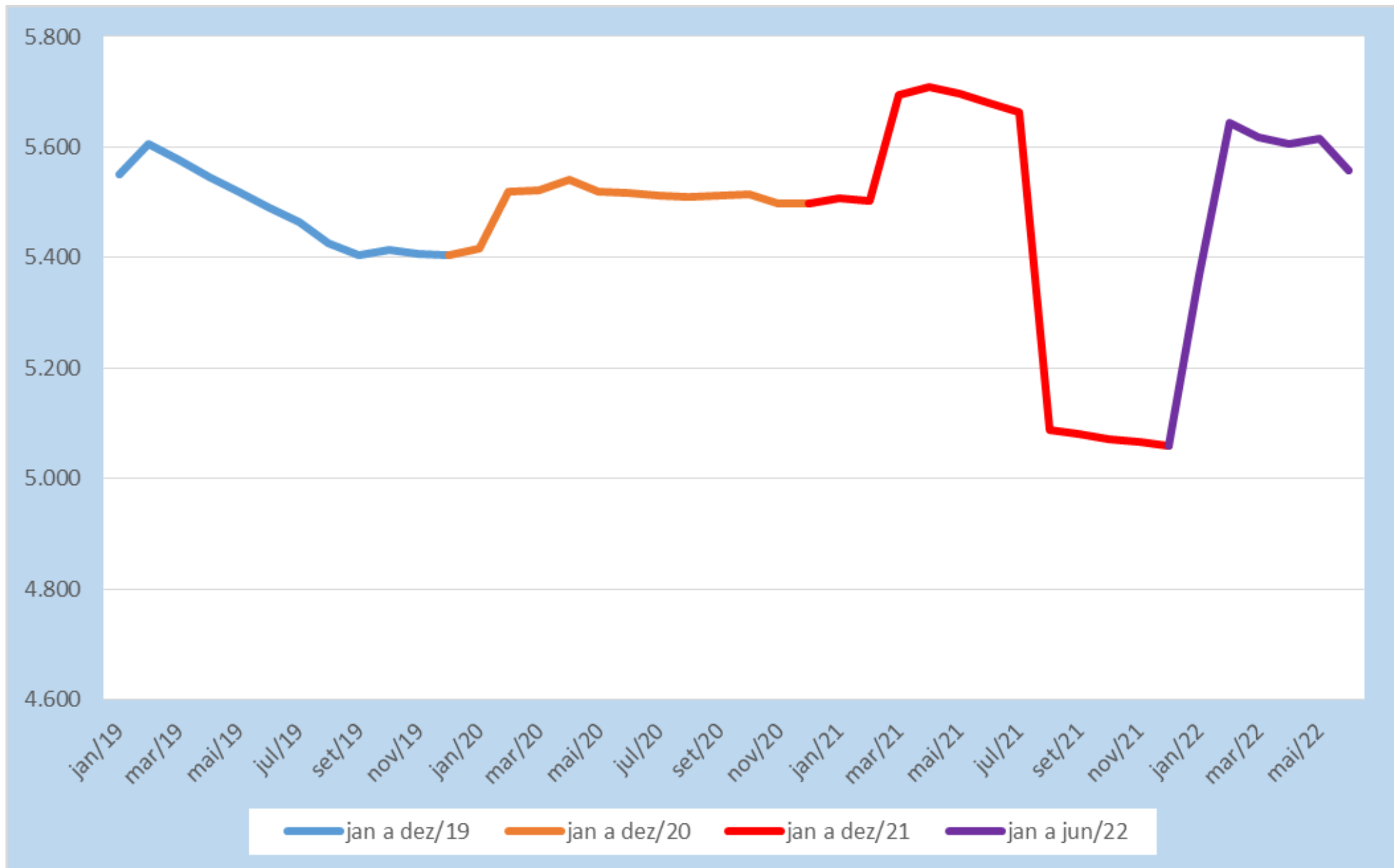
Evolução do número de PEBs temporários - jan/19 a jun/22



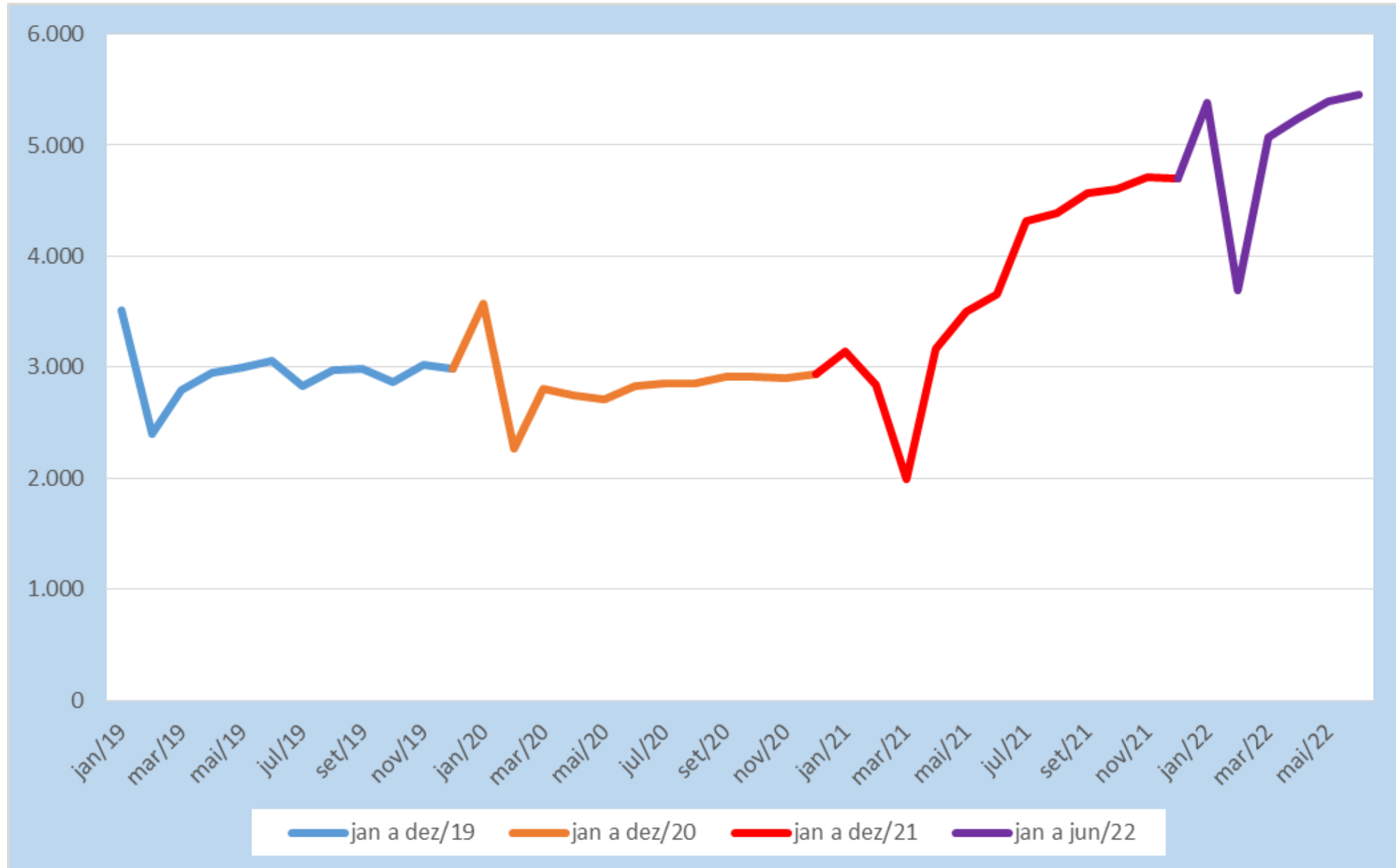
Distribuição das carreiras de EEB, por vínculo - jan/19 a jun/22



Evolução do número de EEBs concursados - jan/19 a jun/22



Evolução do número de EEBs temporários - jan/19 a jun/22



Situação do concurso Edital nº7/2017

Carreira	Vagas Ofertadas	Candidatos Classificados
EEB	711	4.834
PEB	16.245	33.293
Total	16.956	38.127

Fonte: Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais.

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

Situação do concurso Edital nº7/2017 – Nomeação, posse e exercício

Ano	Nomeação	Posse	Exercício
2018	4.311	3.029	2.996
2019	1.756	1.582	1.578
2020	1.009	774	739
2021	4.022	2.213	2.202
2022	3.030	1.364	1.421
Total	14.128	8.962	8.936

Fonte: Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais.

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

Notas: 1 Dados acessados em 22 de agosto de 2022.

2 Inclui as nomeações publicadas no dia 20 de agosto de 2022.

Situação do concurso Edital nº7/2017 – Nomeação, posse e exercício - distribuição por ano

Ano	Nomeação	Posse	Exercício
2018	31%	34%	34%
2019	12%	18%	18%
2020	7%	9%	8%
2021	28%	25%	25%
2022	21%	15%	16%
Total	100%	100%	100%

Fonte: Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais.

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

Notas: 1 A diferença entre as somas de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

2 Dados acessados em 22 de agosto de 2022.

3 Inclui as nomeações publicadas no dia 20 de agosto de 2022.

Situação do concurso Edital nº7/2017 – EEB e PEB

EEB

Ano	Nomeação	Posse	Exercício
2018	180	6	0
2019	56	180	185
2020	0	2	2
2021	446	302	300
2022	19	7	7
Total	701	497	494

Fonte: Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais.

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

Notas: 1 Dados acessados em 22 de agosto de 2022.

2 Não houve nomeações para EEB publicadas no dia 20 de agosto de 2022.

PEB

Ano	Nomeação	Posse	Exercício
2018	4.131	3.023	2.996
2019	1.700	1.402	1.393
2020	1.009	772	737
2021	3.576	1.911	1.902
2022	3.014	1.357	1.414
Total	13.430	8.465	8.442

Fonte: Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais.

Diário Oficial Eletrônico Minas Gerais.

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

Notas: 1 Dados acessados em 22 de agosto de 2022.

2 Inclui as nomeações publicadas no dia 20 de agosto de 2022.

Situação dos profissionais da educação em junho de 2022

Carreira e tipo de vínculo	Quantidade	Proporção
PEB	160.785	100%
Efetivo	72.484	45%
Temporário	88.301	55%
EEB	11.009	100%
Efetivo	5.559	50,5%
Temporário	5.450	49,5%
ASB	40.097	100%
Efetivo	695	2%
Outros (1)	5	0%
Temporário	39.397	98%
Demais carreiras	30.791	100%
Efetivo	11.321	37%
Outros (1)	7.638	25%
Temporário	11.832	38%
Total	242.682	100%
Efetivo	90.059	37%
Outros (1)	7.643	3%
Temporário	144.980	60%

Fonte: TCE/MG, CAPMG.

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

(1) Agente político, Comissionado recrutamento amplo e restrito e Função Pública.

Situação dos profissionais da educação em junho de 2022 – nomeação de todos os classificados no concurso de 2017

Antes

Carreira e tipo de vínculo	Quantidade	Proporção
PEB	160.785	100%
Efetivo	72.484	45%
Temporário	88.301	55%
EEB	11.009	100%
Efetivo	5.559	50,5%
Temporário	5.450	49,5%
Total	242.682	100%
Efetivo	90.059	37%
Outros (1)	7.643	3%
Temporário	144.980	60%

Fonte: TCE/MG, CAPMG.

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

(1) Agente político, Comissionado recrutamento amplo e restrito e Função Pública.

Depois

Carreira e tipo de vínculo	Quantidade	Proporção
PEB	160.785	100%
Efetivo	92.464	58%
Temporário	68.321	42%
EEB	11.009	100%
Efetivo	9.703	88,1%
Temporário	1.306	11,9%
Total	242.682	100%
Efetivo	114.183	47%
Outros (1)	7.643	3%
Temporário	120.856	50%

Fonte: TCE/MG, CAPMG.

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

(1) Agente político, Comissionado recrutamento amplo e restrito e Função Pública.

“Custo” da manutenção de servidores temporários

Carreira e tipo de vínculo	Média de remuneração bruta	Diferença remuneração Temporários em relação a Efetivos
PEB	2.797,54	
Efetivo	3.658,69	
Temporário	2.090,65	-43%
EEB	2.705,85	
Efetivo	2.917,71	
Temporário	2.489,74	-15%
ASB	1.377,62	
Efetivo	1.777,10	
Outros (1)	1.827,44	
Temporário	1.370,52	-23%
Demais carreiras	3.635,79	
Efetivo	4.033,85	
Outros (1)	5.467,72	
Temporário	2.072,33	-49%
Total	2.665,13	
Efetivo	3.645,59	
Outros (1)	5.465,33	
Temporário	1.908,47	-48%

Fonte: TCE/MG, CAPMG.

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

(1) Agente político, Comissionado recrutamento amplo e restrito e Função Pública.

Exemplificação “custo do temporário x custo concursado”

Premissas:

- Nomeação e posse de 88.301 PEBs com jornada semanal de 24 horas (16 aulas).
- Contratação de 88.301 PEBs com jornada semanal de 24 horas (16 aulas).
- A remuneração é a inicial de carreira (R\$ 2.350,49).

Exemplificação “custo do temporário x custo concursado”

R\$ bilhões

Ano	Efetivo			Temporário			Diferença (c = a - b)
	Remuneração	Contribuição Patronal	Total (a)	Remuneração	Contribuição Patronal	Total (b)	
0	2,698	0,648	3,346	2,698	0,540	3,238	0,108
2	2,766	0,664	3,429	2,698	0,540	3,238	0,192
4	2,835	0,680	3,515	2,698	0,540	3,238	0,277
5	2,976	0,714	3,691	2,698	0,540	3,238	0,453
6	3,051	0,732	3,783	2,698	0,540	3,238	0,545

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

Nota: Anos 2, 4 e 6, concessão da progressão de 2,5%. Ano 5, concessão do Adveb de 5%.

Neste exemplo ilustrativo, o Governo do Estado economizaria R\$ 1,575 bilhão, em 6 anos, mantendo servidores temporários ao invés de realizar concurso.

Por que não diminuir o número de contratados/temporários?

- O servidor temporário é mais barato para o Governo do Estado, por não ter direitos à progressão e promoção na carreira e a sua contribuição previdenciária patronal também é mais barata.
- Por não ter a estabilidade, é mais fácil demitir um servidor temporário (lembrando que contrato administrativo não tem despesas com indenizações e restituições trabalhistas).
- Manter um alto número de servidores temporários contribui com a precarização do trabalho, o que pode, em teoria, interferir na qualidade do ensino e então, usar esta situação para implementar programas educacionais do mercado privado, dentro da esfera pública, sob a justificativa que o modelo privado é melhor.

Como aumentar o percentual de servidores concursados sem a necessidade de concurso público?

- Transferência da gestão das escolas públicas estaduais para a iniciativa privada.
- Municipalização das escolas públicas estaduais.
 - Não oferta de vagas para uma determinada etapa de ensino.

Evolução do número de matrículas, por etapa de ensino e jornada

Etapa de Ensino	2018	2019	2020	2021
Total	1.933.386	1.779.040	1.779.794	1.675.683
Educação Infantil	561	561	428	529
Anos iniciais	370.780	348.241	330.388	302.344
Parcial	311.339	336.479	321.810	293.294
Integral	59.441	11.762	8.578	9.050
Anos Finais	701.291	686.387	708.054	680.790
Parcial	657.201	673.691	678.937	645.841
Integral	44.090	12.696	29.117	34.949
Ensino Médio(1)	718.778	648.070	642.082	587.675
Parcial	709.984	645.473	614.131	533.227
Integral	8.794	2.597	27.951	54.448
EJA Presencial	141.976	95.781	98.842	104.345
Fundamental	28.886	17.716	19.138	19.133
Médio	113.090	78.065	79.704	85.212

Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

(1) incluindo o médio integrado e normal magistério.

Evolução percentual de matrículas, por etapa de ensino e jornada

Etapa de Ensino	2019	2020	2021	Acumulado
Total	-8,0	0,04	-5,8	-13,3
Educação Infantil	0,0	-23,7	23,6	-5,7
Anos iniciais	-6,1	-5,1	-8,5	-18,5
Parcial	8,1	-4,4	-8,9	-5,8
Integral	-80,2	-27,1	5,5	-84,8
Anos Finais	-2,1	3,2	-3,9	-2,9
Parcial	2,5	0,8	-4,9	-1,7
Integral	-71,2	129,3	20,0	-20,7
Ensino Médio(1)	-9,8	-0,9	-8,5	-18,2
Parcial	-9,1	-4,9	-13,2	-24,9
Integral	-70,5	976,3	94,8	519,1
EJA Presencial	-32,5	3,2	5,6	-26,5
Fundamental	-38,7	8,0	-0,0	-33,8
Médio	-31,0	2,1	6,9	-24,7

Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

(1) incluindo o médio integrado e normal magistério.

Novo concurso público vai alterar a relação concursado x temporário?

Segundo a Nota Técnica nº 15/SEE/SG - GABINETE/2022, de julho de 2022, o Governo do Estado prepara um novo concurso público.

Carreira	Vagas ofertadas (a)	Contratos temporários (b)	Diferença (c = b - a)
Professor de Educação Básica	13.121	88.301	-75.180
Especialista em Educação Básica	1.656	5.450	-3.794
Analista de Educação Básica	238	303	-65
Técnico de Educação	206	1	205
Analista Educacional e Analista Educacional - Inspeção escolar (1)	565	695	-130
Assistente Técnico de Educação Básica	3.393	10.833	-7.440
Total	19.179	105.583	-86.404

Fonte: TCE/MG, CAPMG. SEE/MG, Nota Técnica nº 15/SEE/SG - GABINETE/2022.

Elaboração: Subseção Dieese no Sind-UTE/MG.

(1) Serão ofertadas 127 para o cargo de Analista Educacional e 438 Analista Educacional - Inspeção Escolar.